

Disfunção renal, fatores associados e polimorfismo inserção/deleção da enzima conversora da angiotensina em hipertensos

Renan O Vaz-de-Melo¹, Marcela AS Pinhel², Gisele F Sousa², Dorotéia RS Souza², José P Cipullo³, José FV Martin³

1– Acadêmico do curso de Medicina/FAMERP; 2– Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, Núcleo de Pesquisa em Bioquímica e Biologia Molecular – FAMERP; 3– Departamento de Medicina, Clínica de Hipertensão/FAMERP

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (FAPESP 2008-2010)

Introdução: A doença renal crônica é uma séria condição de saúde pública mundial. Apesar de sua conhecida associação com hipertensão arterial sistêmica e diabetes, diversos outros fatores exercem influência na sua prevalência. **Objetivos:** Identificar a influência de fatores clínicos, bioquímicos, lesões em órgãos-alvo (LOA) e do polimorfismo I/D da enzima conversora da angiotensina (ECA) na prevalência de disfunção renal (DisfRen) em hipertensos acompanhados em ambulatório especializado. **Métodos:** Realizado estudo transversal, observacional, no qual 267 hipertensos foram analisados. As variáveis analisadas foram obtidas por revisão de prontuário médico. Sangue periférico foi coletado para análise do polimorfismo I/D da ECA. DisfRen foi definida por clearance de creatinina (CICr) estimado menor que 60 ml/min/m² pela equação do estudo *Modification of Diet in Renal Disease* (MDRD). **Resultados:** A prevalência de DisfRen na população estudada foi de 59,2%. Indivíduos com DisfRen apresentaram maior média de idade (63,8±11,4 vs. 56,2±12,3 anos, p<0,001), creatinina sérica (1,5±1,1 vs. 1,0±0,2 mg/dL, p<0,001) e excreção urinária de albumina (EUA) (75,0±165,0 vs. 29,4±39,6 µg/min, p=0,001) quando comparados àqueles sem DisfRen. Além disso, possuíam níveis pressóricos superiores para pressão arterial sistólica e média quando comparados aos sem DisfRen. Não houve diferença quanto à prevalência de LOA (infarto do miocárdio, acidente vascular encefálico e hipertrofia ventricular esquerda) entre os grupos, com exceção da estratificação da EUA (p=0,013). À regressão logística, indivíduos com macroalbuminúria apresentaram maior risco de apresentarem DisfRen (OR=5,47, IC 95% 1,55-19,24, p=0,008). Não houve diferença significativa entre os grupos quanto à distribuição dos genótipos e combinações de genótipos da ECA, bem como nos demais parâmetros clínicos e bioquímicos. À análise univariada, idade (r=-0,367, p<0,001), creatinina (r=-0,534, p<0,001), glicemia (r=-0,122, p=0,046), EUA (r=-0,188, p=0,002), se associaram ao CICr estimado pela fórmula do MDRD. Entretanto, apenas idade (β=-0,344, p<0,001), gênero feminino (β=-6,700, p<0,001), creatinina (β=-45,344, p<0,001) se mantiveram significantes à análise multivariada. **Conclusão:** A DisfRen é uma condição de alta prevalência em indivíduos hipertensos. Fatores como a idade, EUA, gênero e creatinina sérica correlacionam-se ao CICr estimado e conseqüentemente à prevalência de DisfRen. Um adequado controle pressórico associado ao otimizado manejo dos fatores de risco e comorbidades deve ser alcançado como forma de diminuir a morbi-mortalidade desses pacientes.